

ARRANJOS INSTITUCIONAIS QUE DESENVOLVEM AÇÕES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM REGIÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Documento Síntese



Novembro 2022

ARRANJOS INSTITUCIONAIS QUE DESENVOLVEM AÇÕES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM REGIÕES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Em um trabalho inédito desenvolvido pelo Cedagro e WWF-Brasil em 2021/2022, regiões capixabas foram estudadas em relação ao arranjo institucional da restauração florestal. A iniciativa é uma das etapas do Projeto que visa elaborar um Plano de Restauração Florestal para as paisagens de Aracruz, Santa Maria do Doce e Norte do Espírito Santo, abrangendo um total de 26 municípios.

O objetivo principal do estudo se constituiu em identificar e levantar informações de empresas e instituições que atuam com restauração nas paisagens e suas inter-relações, a fim de possibilitar um planejamento visando dar escala ao processo de restauração florestal.

Nos levantamentos, identificou-se que mais de 45 empresas/instituições atuam nas paisagens em diferentes níveis da cadeia produtiva da restauração florestal, como ATER, pesquisa e extensão, fornecimento de insumos e mudas, estudos e projetos, fomento, implantação e desenvolvimento, entre outros

Somam mais de 11.000 ha as iniciativas de restauração florestal nas paisagens realizadas nos últimos anos. Os principais fatores motivadores da restauração são a monetização, ou seja, pagamento pelos serviços ambientais (PSA) e a adequação a legislação. Destaque para a iniciativa privada, com atuação significativa da empresa Suzano, que restaurou 6.739,53 ha (61,26%), além do Programa Reflorestar, que atuou com PSA promovendo o aumento da cobertura florestal em 3.765,61ha (34,23%).

A restauração florestal ao mesmo tempo é objeto de planejamento por parte das instituições que atuam nas paisagens. São cerca de 25.004,7 ha projetados para serem restaurados. O orçamento anual destinado pelas instituições soma mais de R\$ 44 milhões. Novamente, destaque para a Suzano e o Reflorestar. Ambas têm planejamento de restaurar mais de 12.000 ha. Ressalta-se também a Fundação Renova, que prevê restaurar 11.751 ha até 2026 em regiões capixabas abrangidas pela Bacia do Rio Doce.

Através de uma análise integrada dos dados e informações levantadas, identificou-se o protagonismo das instituições na restauração. Na Figura 1 a relevância e protagonismo são apresentados conforme o tamanho da elipse, ou seja, quanto menor elipse, menor o nível de protagonismo no arranjo, e quanto maior, maior seu protagonismo.

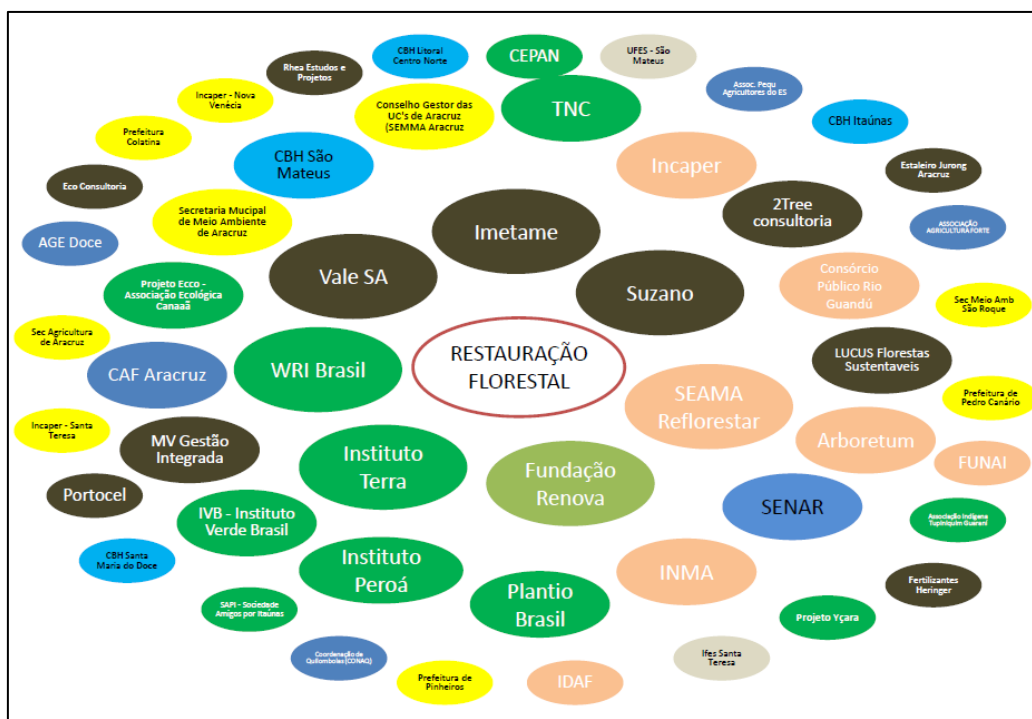


Figura 1 – Instituições e relações de protagonismos no Arranjo Institucional da Restauração Florestal no ES

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados das análises apontam para a centralidade e protagonismo de 07 instituições no arranjo da restauração florestal, quais sejam, a Suzano, a Seama (Programa Reflorestar), a Fundação Renova, as empresas Imetame e Vale, o WRI Brasil e o Instituto Terra.

Ao mesmo tempo os estudos subsidiaram a indicação de diferentes ações, recomendações, investimentos e atores estratégicos para a restauração florestal em escala nas paisagens. Essas indicações estão relacionadas aos seguintes grupos: a) incrementar a mobilização do produtor rural; b) fortalecer e melhorar a estrutura de governança das paisagens; c) melhorar a integração entre as iniciativas de restauração existentes; d) ampliar e dinamizar os Programas Públicos relacionados à restauração; e) ampliar a atuação das Instituições Financeiras; f) estruturar a cadeia de fornecedores da restauração, especialmente de produção de sementes e mudas.

O WWF-Brasil consolidou todas as informações conjuntamente com dados espaciais em uma [ferramenta espacial \(Storymap\) para o projeto Restauração Capixaba para pessoas e natureza](#), uma iniciativa desenvolvida pelo WWF-Brasil, Suzano e P&G. Para cada paisagem analisada: [Aracruz](#), [Santa Maria do Rio Doce](#) e [Norte do Espírito Santo](#) foi desenvolvido um storymap.

A cadeia produtiva da restauração florestal é ampla, complexa, com atuação de diferentes atores em diferentes níveis. O trabalho de parceria desenvolvido entre o WWF-Brasil e o Cedagro, associado aos resultados alcançados, é mais um elemento propulsor da restauração florestal no estado do Espírito Santo, na medida em que subsidia o planejamento da restauração florestal em escala nas paisagens consideradas.